



Senhor Presidente, Excelência,
Senhor Ministro das Relações Exteriores,
Excelências,
Ilustres membros da delegação da República de Angola,
Excelência Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal,
Senhores Embaixadores e Representantes dos Estados Membros da CPLP,

É para nós insigne, a honra de receber no Secretariado Executivo da CPLP tão ilustres visitantes. Sejam pois bem-vindos à sede da organização, da vossa organização e cuja existência se insere na matriz comum que irmana os países e povos de língua portuguesa.

Receber o Presidente de Angola na CPLP constitui um privilégio acrescido, pela grande admiração que Angola e o seu Presidente granjearam na defesa da sua independência e na luta tenaz pela paz e a justiça em Angola e em África.

As conquistas de Angola e dos angolanos, nos anos recentes, após o estabelecimento definitivo da paz, ilustram bem a tenacidade dos angolanos e a clarividência da direcção política do país.

É, com efeito, com grande admiração e júbilo que temos testemunhado os progressos registados em Angola, nos vários domínios da vida; e estamos esperançosos que Angola esteja efectiva e definitivamente lançada na senda do progresso e do desenvolvimento, para benefício de todos os angolanos.

Senhor Presidente,



A vossa visita ocorre também num momento particularmente difícil para um Estado membro e portanto importante para a CPLP. Refiro-me à Guiné-Bissau e aos terríveis acontecimentos de 1 e 2 de Março. O ex-presidente João Bernardo Vieira foi hoje a enterrar mas o povo Guineense permanece perplexo e mesmo desorientado face à tragédia vivida. A CPLP tem acompanhado de perto todo o evoluir da situação e aprovou recentemente uma resolução no sentido de assistir as autoridades da Guiné e todo o povo no processo de restauração da ordem interna, da paz e da tranquilidade. Reconhecendo o papel de destaque que se reserva a Angola, ao mesmo tempo que saudamos os esforços e a cooperação em curso a nível bilateral, aqui reiteramos também o nosso apelo à vossa superior orientação e apoio no quadro da CPLP.

Na verdade, mais Estados membros da nossa organização ainda apresentam fragilidades muito profundas. Estamos por isso convencidos de que uma CPLP melhor estruturada e capacitada a enfrentar os objectivos definidos, poderá jogar um papel determinante na assistência a esses Estados, razão porque renovamos o nosso pedido de atenção e auxílio.

Para terminar, quero assegurar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que depositamos grandes expectativas na realização, em Angola, da próxima Cimeira da CPLP e na assunção, por Angola, da Presidência da nossa Organização. Assim, exorto Angola a assumir um papel cada vez mais activo e preponderante na vida da nossa Organização, em consonância com o importante papel que joga na vida internacional.

Reitero finalmente uma saudação, particularmente afectuosa e agradecida a Vossa Excelência por se ter dignado visitar a sede da



CPLP; votos de estadia profícua em Portugal e o augúrio dos maiores êxitos pessoais e para Angola.

Muito obrigado!